



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## **O ENSINO DOS BIOMAS BRASILEIROS PARA ALUNOS DO 5º ANO: UMA EXPERIÊNCIA NA E.E.E. F. PREVENTÓRIO SANTA TEREZINHA (BELÉM/PA)**

Evandro Henrique Monteiro Lopes(a), Heliton Mendes Brito(b), João Victor de Oliveira Palmeira Campos(c), Rafael Alexandre Alves Menezes(d)

- (a) Faculdade de Geografia e Cartografia; Universidade Federal do Pará, evandrolopesgeografia@gmail.com  
(b) Faculdade de Geografia e Cartografia; Universidade Federal do Pará, helitonmendes14@gmail.com  
(c) Faculdade de Geografia e Cartografia; Universidade Federal do Pará, joaovictorcampos17@gmail.com  
(d) Faculdade de Geografia e Cartografia; Universidade Federal do Pará, rafa.menezes1996@gmail.com

**Eixo:** Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar

### **Resumo**

A presente elaboração textual representa um esforço realizado por discentes do curso de licenciatura plena em Geografia da Universidade Federal do Pará que, como parte do conteúdo avaliativo da disciplina de Biogeografia, organizaram uma oficina sobre os biomas brasileiros na escola Preventório Santa Terezinha, situada em Belém-PA. O objetivo se concentrou na observação e análise de formas lúdico-pedagógicas para alunos do ensino fundamental tendo como base conhecimentos adquiridos na graduação como um esforço de transposição didática. O público alvo da mesma foram os alunos do 5º ano, com o intuito de reafirmar o ensino desse conteúdo com base no conteúdo passado em sala pelas professoras. Como produto final do projeto houve a construção de uma maquete ilustrando os biomas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

**Palavras chave:** Ensino, Biomas Brasileiros, Maquete, Oficina.

### **1. Introdução**

Biomassas podem ser descritos em uma breve explicação como áreas definidas pela interrelação entre elementos como o clima, vegetação e relevo. Segundo Coutinho (2006), o termo bioma sofreu várias modificações desde sua concepção como um conceito científico. Sua origem está ligada a necessidade de se compreender a dinâmica entre fatores climáticos e a fitosionomia dentro de uma área delimitada que possuía características semelhantes se



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

comparado a outras unidades. Outros elementos foram adicionados posteriormente como o relevo.

De acordo com a classificação do IBGE (2004), no Brasil são encontrados e catalogados seis biomas: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal. Cada bioma é caracterizado pelos seus aspectos climáticos e propriedades geomorfológicas apresentando uma biodiversidade de plantas e espécies animais singulares de outros locais do mundo.

Assuntos relacionados aos biomas encontram-se hoje presente em qualquer discussão relacionada a proteção e conservação de áreas naturais necessárias para a reprodução da vida. Qualquer prática vinda tanto de interesses públicos ou privados perpassa pelo conhecimento acerca da dinâmica de uma certa área observando suas potencialidades e limitações de acordo com seus objetivos. Isso acarreta uma atenção em formas nas quais ações de caráter antrópico impactam no funcionamento natural dos biomas. No caso brasileiro, vários exemplos demonstram essa preocupação como o desmatamento observado tanto na região amazônica pela expansão do cultivo da soja quanto na Mata Atlântica, resultado da intensa ocupação histórica no litoral brasileiro, além do tráfico de animais, contrabando de plantas silvestres entre outros problemas que afetam diretamente esses espaços.

Desta maneira, há a necessidade de preservar e estimular o conhecimento sobre esses biomas no intuito de demonstrar sua importância e o ensino desses biomas pela geografia na escola se mostra um caminho afim de alcançar esse objetivo pois, segundo Cavalcanti (2006), a elaboração de conceitos científicos são ferramentas essenciais para a formação de uma conscientização e o desenvolvimento de conceitos cotidianos, capacitando a ampliação intelectual do aluno.

São diversos os recursos e métodos pedagógicos que podem ser utilizados em sala de aula para o estudo sobre os biomas. Um deles é a maquete, um material capaz de simular uma representação tridimensional do espaço possibilitando uma melhor integração entre aluno e



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

professor, teoria e prática, exigindo conhecimento do que e como representar um objeto, entre tantas outras alternativas de ensino (NACKE e MARTINS, 2010).

A compreensão geográfica do mundo garante ao ser social um olhar diferenciado onde ele vive. Logo, a importância de se compreender o espaço geográfico e seus múltiplos potenciais paisagísticos torna-se indispensável para que os alunos de âmbito escolar possam vivenciar uma atividade cujo propósito venha de encontro a essa necessidade acerca da relação do homem com o espaço geográfico e suas paisagens. Nesse intuito concebeu-se a ideia de se praticar com os alunos do 5º ano da Escola Preventório Santa Terezinha, situada em Belém-PA, uma confecção de maquetes tendo como foco o aprendizado acerca dos biomas brasileiros e sua importância ambiental.

## **2. Materiais e métodos**

As atividades da oficina consistiram em dois momentos: exposição conceitual e construção dirigida da maquete. Inicialmente, foi apresentado aos alunos o conceito de biomas reforçando o que havia sido ministrado pelas professoras da escola com a explicação de algumas características atribuídas a cada um como clima, solo e cobertura vegetal. Um outro ponto nesse momento que foi bastante abordado diz respeito a relação sistêmica entre os elementos naturais (solo, clima, vegetação etc.) contidos nesses biomas, relações essas que influem diretamente na vida que habita os mesmos. Como recurso para a aula expositiva houve a utilização do quadro negro e do Power Point a fim de ilustrar alguns pontos cruciais para o entendimento do aluno, como a exposição de árvores típicas de cada bioma, assim como a fauna.

Posteriormente, já com exposição finalizada, os alunos foram estimulados a reproduzir, em forma de maquete, os seis biomas brasileiros apresentados, focando nos elementos naturais de cada um deles e sua distribuição geográfica dentro do território brasileiro. Em relação a localização, houve previamente a intenção de fazer a maquete em forma de quebra cabeça, pois assim os instigaria a ter uma melhor percepção



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

geográfica dos biomas; por exemplo, acerca do bioma Pampa ser, em parte, da região sul ou o Pantanal na região centro-oeste.

Por fim, já com a maquete montada, ocorreu um breve debate sobre o que os alunos haviam entendido sobre o assunto e concedeu a possibilidade de breves perguntas a eles no intuito de confirmar o êxito da oficina.

### 3. Resultados e discussões

A atividade que resultou na construção de duas maquetes em conjunto com os alunos teve como propósito estimulá-los de forma prática a uma construção cognitiva dos aspectos físicos de cada bioma através do conceito de “paisagem”. Através da aplicação da atividade pôde se constatar uma melhor compreensão por parte dos alunos, pois foi possível transpor o conhecimento transmitido em sala de aula e materializá-lo com a elaboração, confecção e construção da maquete; estimulando e entusiasmando os alunos a analisar e conhecer esses espaços que até então os parece distantes.



Figura 1 – Montagem da maquete

A maquete assim como o uso de imagens e fotografias são alguns dos recursos imprescindíveis para a inicialização do ensino de geografia física, em especial o conteúdo



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

tangível ao de “biomas”, pois logo nos primeiros anos é possível mostrar aos alunos a importância de se estudar geografia mostrando diversas formas na qual se pode interpretar o mundo ao seu redor, em outras palavras, o espaço geográfico.

#### **4. Considerações finais**

A experiência com os alunos do 5º ano resultou em uma análise da vivência em sala de aula com experimentos iniciais na prática da docência permitindo a elaboração de atividades visando o propósito de ensinar a geografia de maneira funcional e crítica tendo a autonomia e prática por parte dos alunos um dos principais objetivos. Um dos principais desafios no ensino de geografia, principalmente acerca de aspectos físicos, está na exposição de certos conteúdos e demonstração de sua importância na vida do aluno e isso exige por parte do professor a busca por maneiras de ultrapassar esse obstáculo afim de afirmar a própria relevância desta ciência. Assim atividades que promovam um maior contato entre o que é ensinado na escola e o que é vivido fora desta se mostram complementos essenciais para a formação tanto do aluno quanto do próprio professor.

#### **5. Referências bibliográficas**

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2006.

COUTINHO, Leopoldo Magno. O conceito de bioma. In: **Acta botânica brasileira**, São Paulo, v.20, n.1, p.13-23, jan./mar., 2006.

IBGE. **Mapa de Biomas e Vegetação**. 2004. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtm> Acesso em: 14/01/2019.

NACKE, Sonia Mary Manfroi; MARTINS, Gilberto. **A maquete cartográfica como recurso pedagógico no ensino médio**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/433-4.pdf> Acesso em: 19/01/2019.